

Infrações de trânsito são quase 400 mil

Excesso de velocidade responde pela maioria das notificações em Salvador

Foto: Romildo de Jesus



PERIGO

O cruzamento em local proibido coloca em risco a vida de motoristas e pedestres

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

Cinquenta e seis mil motoristas são autuados mensalmente por cometerem infrações de trânsito em Salvador. Apesar da existência de campanhas educativas e rígida fiscalização, os motoristas baianos continuam desrespeitando as leis de trânsito e põdo em risco suas vidas e de outras pessoas. De janeiro até julho deste ano, 397 mil condutores foram autuados pela Transalvador, a maioria por ultrapassar

a velocidade máxima permitida. As notificações emitidas pela Transalvador englobam infrações de natureza média, grave e gravíssima. Transitar em até 20% acima da velocidade máxima permitida lidera o ranking de notificações com 220 mil ocorrências.

Transitar na faixa ou via exclusiva para ônibus aparece em segundo lugar, com 20.714 infrações. Em números absolutos, 17.976 motoristas foram notificados por estacionar em local proibido. Avançar o sinal vermelho

correspondeu a 16.767 registros, enquanto dirigir em até 50% acima da velocidade máxima permitida representou 12.187 infrações. Para o especialista em trânsito, Antônio da Silva Pereira, pressa não é desculpa para exceder na velocidade. A imprudência e a sensação de impunidade são os principais fatores que levam os condutores a dirigir com a velocidade acima do limite permitido, segundo Pereira. Ele conta que chama a atenção para este tipo de infração nas aulas de reciclagem que

ministra para condutores habilitados, cujo direito de dirigir foi suspenso.

"Essas pessoas, por serem habilitadas há 10, 15 ou 20 anos, acham que sabem de tudo. Não fazem um planejamento do itinerário, acham que conhecem todos os caminhos de olhos fechados, têm a sensação de domínio da máquina e, com isso, põem a vida delas e a nossa em risco", pontuou.

REDUÇÃO

Apesar do número de notificações ainda ser alto

nos primeiros 7 meses deste ano, houve uma redução de 22,5%, se comparado com o mesmo período do ano passado, quando a Transalvador registrou 513 mil ocorrências. "Essa redução demonstra uma mudança de consciência dos motoristas. Eles vêm percebendo a importância da iniciativa de colaboração para um trânsito mais seguro. Há um esforço para coibir essas infrações e riscos para condutores e pedestres", disse Fabrizio Müller, da Transalvador.

EM OBRAS

Terreiro de Jesus será requalificado e terá equipamentos de acessibilidade

Foto: Agecom PMS



Calçadas irregulares, canteiros vazios, iluminação precária e o abandono característico de espaços menos movimentados e distante dos grandes centros. Essa é a realidade do Terreiro de Jesus, um dos mais importantes pontos turísticos da capital baiana e porta de entrada para o Pelourinho. O local sofre com a degradação causada por vandalismo, manutenção precária e pela ação do tempo, quadro que será alterado a partir de hoje, com a assinatura da ordem de serviço para a requalificação do espaço. A solenidade será realizada pelo prefeito ACM Neto, às 9h30.

O projeto da reforma foi concebido pela Fundação

Mário Leal Ferreira (FMLF), com base em trabalho do paisagista Roberto Burle Marx, de 1952, e consiste na manutenção do traçado da estrutura, com a devida atualização aos modernos elementos de acessibilidade. A proposta é reconstituir o piso em pedras portuguesas, mantendo o desenho original, reformar os canteiros, conservar e ampliar a presença das árvores laterais, recuperar a estrutura da fonte que abriga a estátua da deusa romana Ceres (agricultura), além de promover mudanças na iluminação, substituindo as atuais luminárias por lâmpadas de LED mais econômicas.

A praça mede 80 metros de comprimento por

33 de largura e sofrerá atualizações funcionais e paisagísticas necessárias para tornar o local harmônico com o entorno, que é composto por casario e igrejas coloniais, todos devidamente tombados pela Organização das Nações Unidas para a

Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

De acordo com a presidente da FMLF, Tânia Scofield, a requalificação visa promover o uso da praça como espaço de convivência, onde as pessoas possam parar para aproveitar a vista, contemplar as construções históricas e se reunir com amigos e familiares. "Nossa proposta é recuperar a praça sem impactos no casario antigo, que é a razão de toda aquela estrutura, pelo valor arquitetônico. Mas a praça do Terreiro de Jesus também tem grande valor histórico e urbanístico colonial, merecendo, o devido cuidado", diz Scofield. A reforma deve durar cerca de quatro meses.

É LEI

Alunos de escolas e creches terão Carteira de Vacinação

Os secretários estaduais da Saúde e da Educação, Fábio Vilas-Boas e Walter Pinheiro, assinaram portaria tornando obrigatória, em todo o Estado, a apresentação da Carteira de Vacinação de crianças e de adolescentes até 18 anos de idade, em todas as creches e escolas da rede pública ou particular, que ofereçam educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

A medida que foi publicada no Diário Oficial do Estado de ontem deve-se à observância do atual cenário epidemiológico observado no país, que apresenta risco potencial de reintrodução de doenças imunopreveníveis já eliminadas das Américas, a exemplo da poliomielite, bem como a necessidade de conter a circulação do vírus do sarampo, reintroduzido recentemente no país.

Para garantir a alta cobertura vacinal, acontecerá uma articulação da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) com escolas e creches para realizar vacinação programada, além do funcionamento das Unidades

Para garantir a alta cobertura vacinal, será feita uma articulação com escolas e creches para realizarem vacinação programada

Básicas de Saúde (UBS) em horários alternativos. "O Brasil está vivendo um momento grave da saúde pública. Existe a ameaça de voltarmos a ter epidemias de sarampo, poliomielite e a reintrodução urbana da febre amarela. Não podemos permitir que o esforço de anos da população brasileira para erradicar algumas doenças por causa da negligência de alguns pais que não levam seus filhos para vacinar. Considero uma irresponsabilidade para com os filhos", afirma o secretário.